

Maílson pagará os atrasados

O assessor econômico para assuntos internacionais do Ministério da Fazenda, Sérgio Amaral, e o diretor da Dívida Externa do Banco Central, Arnin Lore, se encontram em Washington, para uma série de contatos com o comitê assessor dos bancos credores, o Tesouro norte-americano, o Banco Mundial (Bird) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O principal objetivo, segundo explicou o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, é mostrar os números da economia brasileira e

verificar como ficam as negociações diante das recentes medidas adotadas pelo Governo: a medidesvalorização do cruzado novo frente ao dólar e a centralização cambial.

Maílson explicou que o nível das reservas internacionais está bom, e que ele foi preservado com o atraso nos pagamentos, o que é uma medida legítima. Ele disse que há uma grande diferença entre atrasar os pagamentos por uma ação cautelar e fazê-lo por uma ação de confrontação. "Até agora, nós não temos tido nenhum sinal de incompreensão ou retaliação", disse o ministro.